



**MICROCREDENCIAL
EM TRANSIÇÃO DIGITAL E MELHORIA
DA EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL**



ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Pré-requisitos

6. Objetivos de Aprendizagem

7. Competências a Adquirir

8. Conteúdos

9. Bibliografia

10. Metodologia

11. Avaliação

12. Integração em Ofertas Formativas

13. Equipa da Microcredencial

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

“Uma microcredencial é o registo dos resultados de aprendizagem obtidos por um estudante após a realização de um percurso curto de aprendizagem. Esses resultados de aprendizagem foram avaliados de acordo com padrões transparentes e claramente definidos.

Os cursos que conferem microcredenciais são desenhados para apetrechar o estudante com conhecimentos, habilidades e competências específicas que respondem a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser compartilhadas e são portáteis.

Podem ser autónomas ou combinadas em credenciais maiores.

São sustentadas pela garantia da qualidade, seguindo padrões acordados no setor ou área de atuação respetiva”.

Comissão Europeia, *A European Approach To Microcredentials*

1. DURAÇÃO

4 semanas

2. ECTS

1 ECTS / 26 horas de tempo nocional estimado de trabalho.

3. SINOPSE

A presente microcredencial destina-se a capacitar a noção do que está implícito na Transição Digital das organizações, o que motiva essa transição, a importância da mesma para o todo da instituição e o impacto que será gerado pela transformação efetiva. No final, pretende-se que o formando seja capaz de identificar e ilustrar as necessidades de inovação digital que estão adjacentes ao mundo digital em que vivem as organizações, bem como caracterizar os vários casos de sucesso de digitalização tanto ao nível empresarial, industrial e social, e principalmente os fatores conducentes ao seu sucesso.

4. DESTINATÁRIOS

Dirigida a profissionais de qualquer setor de atividade, indiferentemente da sua experiência profissional e formação. Serão priorizados os candidatos provenientes dos parceiros da UAb, no âmbito do Projeto Impulso 2025.

5. PRÉ-REQUISITOS

Computador com ligação à internet.

6. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Perceber de forma global o contexto holístico em torno do processo de transição digital;
- Compreender o conceito de Indústria 4.0, a sua aplicabilidade e a forma como os sistemas ciberfísicos funcionam e impactam o dia-a-dia de organizações e indivíduos;
- Identificar e caracterizar os vários desafios e oportunidades associados à transição digital;

- Conhecer, de forma genérica, as principais tecnologias associadas à transição digital;
- Compreender o conceito de *Smart City* e o impacto que tem na atividade diária de pessoas e organizações;
- Compreender as características principais e as potencialidades de organizações e sociedades orientadas aos dados.

7. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Conhecer as abordagens, técnicas, principais ferramentas, desafios e oportunidades inerentes à transição digital;
- Conhecer e compreender os vários desafios e oportunidades que se colocam perante o conceito de Indústria 4.0;
- Indicar quais as ferramentas digitais que melhor se podem enquadrar num determinado contexto de transição digital de uma organização ou contexto social;
- Identificar os principais impactos e fatores de sucesso de um processo de digitalização no contexto de organizações e sociedades orientadas aos dados.

8. CONTEÚDOS

A microcredencial é constituída pelos seguintes conteúdos:

- Introdução à Transição Digital
- Indústria 4.0, Sistemas Ciberfísicos e Transição Digital
- Smart Cities

9. BIBLIOGRAFIA

Rogers, D. L. (2016). *The digital transformation playbook: Rethink your business for the digital age*. Columbia University Press.

Ross, J. W., Beath, C. M., & Mocker, M. (2019). *Designed for digital: How to architect your business for sustained success*. Mit Press.

Morrow, J. (2022). *Be Data Driven: How Organizations Can Harness the Power of Data*. Kogan Page Publishers.

Morrison, R. (2015). *Data-driven organization design: Sustaining the competitive edge through organizational analytics*. Kogan Page Publishers.

Vial, G. (2019). Understanding digital transformation: A review and a research agenda. *The journal of strategic information systems*, 28(2), 118-144.

Matt, C., Hess, T., & Benlian, A. (2015). Digital transformation strategies. *Business & information systems engineering*, 57, 339-343.

“Portugal, Nação Digital – 2 anos de Transição Digital”. Disponível online: <https://portugaldigital.gov.pt/2anosdetransicaodigital/>

Outros materiais, a serem fornecidos pelo formador - disponíveis na plataforma de aprendizagem

10. METODOLOGIA

Aprendizagem individual e colaborativa; estudo de casos.

11. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em três momentos distintos, no final da semana 1 (25%), no final da semana 3 (35%), e no final da semana 4 (40%).

Após a semana 1, os formandos serão avaliados através de relatório submetido, sendo que os critérios de avaliação deste elemento serão os seguintes:

- Evidência de aquisição de conhecimentos (50%)
- Capacidade de síntese (30%)
- Apresentação e legibilidade do texto (20%)

No que diz respeito ao segundo momento de avaliação, que terá lugar no final da semana 3, este será representado pela criação de, pelo menos, uma entrada individual numa wiki, referente a um caso de sucesso de indústria 4.0. Os critérios de avaliação deste elemento serão os seguintes:

- Capacidade crítica de análise do caso de sucesso (20%);
- Identificação dos vários fatores críticos para o sucesso do caso analisado (30%)
- Capacidade de síntese do conhecimento adquirido (30%)
- Construção de uma entrada de *wiki* devidamente estruturada e legível (20%)

O momento final de avaliação (semana 4), terá por base a entrega de um relatório infográfico – construído de forma colaborativa – que ilustre, pelo menos, um caso de sucesso de adoção de tecnologias digitais no contexto das *smart cities*. Este elemento será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- Evidência de aquisição dos conhecimentos adjacentes às *smart cities* (20%);

- Aplicação dos conhecimentos adquiridos em elementos visuais de fácil interpretação (35%)
- Capacidade crítica na análise dos vários casos de sucesso (45%)

Todos os elementos de avaliação serão avaliados tendo por base uma escala numérica de 20 valores.

12. INTEGRAÇÃO EM OFERTAS FORMATIVAS

Com a realização deste microcrédito abre-se a possibilidade de vir a frequentar a Pós-Graduação em Transição e Transformação Digital, aprofundando os conhecimentos aflorados neste curso e desenvolvendo um projeto concreto de transformação.

13. EQUIPA DA MICROCREDENCIAL

Coordenação Científica: Professor Doutor José Henrique Pereira São Mamede

Link para o Curriculum Vitae online: <http://www.cienciavitae.pt/en/7F17-9DAD-C007>

Designer Instrucional: Dr^a Cláudia Trigo Asseiceiro

Atualizado 24/07/2023

